



ATA ORDINÁRIA Nº 2812/2019

1
2 Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos
3 a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do
5 Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário
7 Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos
8 **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:** José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB;** Marcelo Hansen (2ª Suplente),
10 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC;** Luana Nunes (1ª Suplente),
11 **Gabinete do Prefeito – GP;** Fernanda Garcia Hochwart (Titular) e Maurício Henrique
12 Castro de Oliveira (2º Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano**
13 **Regional – METROPLAN;** Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal do**
14 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS;** Cláudio Paiva (Representando a
15 titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE;** Jorge Alberto
16 Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade**
17 **Urbana – SMIM;** e Er de Macedo Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de**
18 **Relações Institucionais – SMRI.** **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:** Lívia
19 Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
20 **UFRGS;** Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia**
21 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS;** Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e**
22 **Direitos Humanos - ACESSO CDH;** Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense**
23 **dos Escritórios de Arquitetura - AREA;** Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),
24 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS;** Clarisse Misoczky de Oliveira
25 (Titular) e Fausto Isolan (1º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS;**
26 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande**
27 **do Sul - SAERGS;** Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da**
28 **Construção Civil – SINDUSCON, Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
29 **SINDUSCON;** e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande**
30 **do Sul - SOCECON/RS.** **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Felisberto Seabra
31 Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1;** Adroaldo Venturini
32 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2;** Tânia Maria dos
33 **Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4;** Paulo Jorge
34 **Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5;** Luiz
35 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;**
36 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** e Emerson
37 **Gonçalves dos Santos, Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
38 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.** **SECRETARIA EXECUTIVA:**
39 **Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, Secretaria Executiva, servidores da SMAMS;**
40 **Patrícia Costa Ribeiro, Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos.** **PAUTA: 1. Abertura;**
41 **2. Votação da Ata 2809/2019; 3. Ordem do Dia; 4. Comunicações.** Após assinatura da
42 lista de presenças o Senhor Vice- Presidente deu início aos trabalhos às 18h05min. **1.**
43 **ABERTURA. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
44 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, boa tarde. Já temos *quorum*, podemos iniciar
45 os trabalhos. Inversão de pauta solicitado pelo conselheiro. Alguém se opõe? Mas primeiro
46 vamos para a **2. VOTAÇÃO DA ATA 2809/2019.** Favoráveis à ata, por favor, que se
47 manifestem (Contagem de votos = 13 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 04



48 abstenções). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). **APROVADA A ATA Nº**
49 **2809/2019**. Inversão de pauta, então, entramos em Comunicações, com o Conselheiro
50 Felisberto já inscrito. **3. COMUNICAÇÕES. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
51 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa tarde a todos e a todos. Eu queria
52 informação a respeito do que foi publicado, uma portaria, se não me engano, ontem, eu
53 queria saber por que este Conselho não participa desta avaliação. A Secretaria Municipal
54 de Desenvolvimento Econômico criou um grupo de trabalho para dar um fluxo nos
55 processos, relacionado com o licenciamento e o SINDUSCON, sociedade civil organizada,
56 e nenhum Conselho. Estranho isso! Outra informação que eu queria, que está relacionado
57 com o período de comunicação, é por que tem um novo processo do Sport Club
58 Internacional na CAUGE e o mesmo número de processo, se não me falha a memória. Ah,
59 o dígito é diferente, mas é um EVU, EVU do quê? Então, eu gostaria de solicitar
60 informações, até porque nós estamos analisando um processo que está na PGM e tem
61 outro agora que está para estudo de viabilidade urbanística. Urbanística do quê? São dois
62 processos? Então, essa é a minha indagação. Obrigado! **Luiz Antônio Marques Gomes**
63 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Vamos encaminhar
64 assim, então, o que podemos verificar até o final da reunião é sobre a numeração dos
65 expedientes únicos, para ver se são diferentes, porque dentro do sítio do Inter tem mais de
66 uma ação, tanto que lá no início, quando começou a discussão da Copa do Mundo, das
67 obras da Copa do Mundo, ele foi separado, ficaram três processos imediatos, que era o
68 estádio, que era o estacionamento e que era o hotel, que não saiu o hotel. Os outros três
69 processos era o Instituto do Carnaval, o Cultural do Carnaval para acomodar as escolas de
70 samba. Era o Centro de Convenções, que eu acho que sumiu no tempo, e mais outro.
71 Então, no próprio sítio ali tem mais tem mais de um assunto que pode ser contemplado
72 com mais de um EVU. De qualquer maneira vamos atrás e o que nós não descobrimos
73 agora vamos solicitar à SMDE para que nos informe desses procedimentos. Eu acho que a
74 gente faz contato com a Sônia, para nos informar do que tratam esses outros expedientes.
75 Felisberto, primeiro eu quero fazer uma pergunta para a SMDE. Cláudio, tu tens alguma
76 informação sobre essa comissão que o Secretário Cidade promoveu ou está promovendo?
77 **Cláudio Paiva (Representando a titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
78 **Econômico – SMDE:** Eu estou aqui representando a Coordenadora Gisele, da SMDE, que
79 se encontra em férias. Meu nome é Cláudio Paiva, acho que todo mundo me conhece,
80 mas eu estou me identificando. Essa comissão que foi noticiada é um trabalho que já está
81 sendo feito há algum tempo. Formalmente eu não tenho mais informações, mas tem a ver
82 com a tramitação dos processos na SMDE. Eu não posso responder sobre a participação
83 do Conselho em si, se haveria a competência para construir esse trabalho junto à SMDE,
84 mas vou levar essa reivindicação para o secretário. **Luiz Antônio Marques Gomes**
85 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. O Secretário Cidade
86 está fazendo uma reestruturação na secretaria e ele chamou, individualmente, algumas
87 entidades para mostrar a reestruturação. Eu sei que foi convidado, não está aqui, foi
88 convidado o SUNDUSCON, foi convidada a Sociedade de Engenharia, foi convidado...
89 Como é que o nome daquela outra, que não é sociedade de engenharia? Que é outra
90 sociedade da engenharia importante... (Manifestação fora do microfone). Não. Eu acho
91 que é a SERGS, que hoje o presidente é o Pont. E foi convidado em grupo, eu sei um
92 pouco desse assunto, porque eu participo desse outro grupo, que é o Aprova Já, que é um
93 grupo independente de arquitetos e engenheiros, que há 6 anos se reúne e discute,
94 provoca a Prefeitura no sentido de melhorar os procedimentos de licenciamento. Então,
95 esse grupo foi convidado. A gente tem outro nome agora, mas é Aprova Já em princípio. O



96 Cidade quando me telefonou, porque eu representava o Aprova Já, perguntou de que
97 entidade eu era, eu disse: “A que tu quiseses”. Nós não somos entidade, nós somos um
98 grupo independente. Foi feita essa primeira reunião individual, com esses grupos, com
99 todo mundo, depois foi feita uma reunião conjunta com a mesma apresentação do mesmo
100 data show de reestruturação da secretaria. Eu cobrei do secretário na ocasião, na primeira
101 ocasião quando a gente reuniu só com ele, o Aprova Já, qual era o melhor momento para
102 ele vir apresentar o projeto aqui no Conselho, que ele ia apresentar o projeto. Só que como
103 o projeto é muito confuso, é um projeto de reestruturação da Secretaria da SMDE e dentro
104 da reestruturação da SMDE o prefeito tem uma exigência que seja colocada como
105 prioridade a questão do licenciamento, da aprovação de projeto. E a aprovação de projeto
106 dentro dessa estrutura que ele está fazendo tu não consegues fazer uma leitura clara. É
107 confuso, é uma situação muito confusa. Ou seja, esse grupo que está participando dessas
108 reuniões está com o pé atrás, porque não te dá uma coisa palpável, vai ser isso, isso, isso,
109 tem um fluxograma, tem organograma, as coisas vão acontecer dessa e daquela maneira.
110 Nós do Aprova Já vamos inclusive cobrar do prefeito, não mais do secretário, porque o
111 secretário está repetindo o mesmo *data show*, sem novidade nenhuma de implantação,
112 que isso não responde a reivindicação, que é no caso nosso lá do Aprova Já, que é de
113 qual a resposta a Prefeitura vai dar com 03 anos de governo sobre a questão do
114 licenciamento. Sendo que é sabido, eu falo, falei muitas vezes neste Conselho que o
115 licenciamento de projetos em Porto Alegre no Governo Marchezan não pirou, piorou várias
116 e várias vezes. Nós tivemos um retrocesso muito grande, já não era bom, ficou muito pior.
117 Eu tenho falado e diversas vezes falei e é isso que nós arquitetos do grupo de alguns
118 engenheiros estamos cobrando do prefeito. Então, assim que tiver alguma novidade eu,
119 individualmente, presto a informação que tiver ao meu alcance, se eu voltar a ser
120 convidado. Não tem nada oficial de comissão, Felisberto, porque não saiu nada de lá, a
121 comissão quando reúne, se não tem nada, porque ela tem uma maneira de se organizar,
122 tem um objetivo do que vai se fazer e não existe isso, infelizmente. **Felisberto Seabra**
123 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É estranho que este
124 Conselho não seja pelo menos cientificado disso, são algumas entidades que fazem parte
125 deste Conselho, recebe informação, participam de um grupo para analisar processos que
126 interessam a esses grupos. Eu acho que no mínimo a imparcialidade deveria ser
127 observada, porque, eticamente, é muito estranho entidades que têm interesse... É fazer a
128 flexibilização do que já está determinado em lei. Nós temos o Plano Diretor, temos várias
129 normativas. Apesar de que o governo trocou a sistemática, misturou alhos com bugalhos e
130 agora se vê perdido, como tu disseste. Bom, este Conselho tem a obrigação de saber, até
131 porque muitos processos caem na nossa mão e é uma balbúrdia, apesar de que este é
132 um termo perigoso, falar em balbúrdia. Ironia à parte, mas é uma balburdia no mal sentido,
133 não no bom sentido, né. Assim, eu acho estranho e não é o Aprova Já, o que está ali é o
134 Pacto Porto Alegre, que Pacto Porto Alegre é este? Quem são as entidades que fazem
135 parte? Está bem claro na portaria, pena que eu não tenho ela aqui, é tanta informação que
136 tu recebes, eu acho que deve ter até algum *hacker* aqui... (Risos). Já que está na moda a
137 gente ter *hacker* para tudo, eu acho que eu estou sendo municiado por algum para facilitar
138 a informação. Eu agradeço à pessoa que me manda, porque isso faz com que eu seja um
139 conselheiro dirigente, atento para que não possa deixar de pelo menos ficar consignado
140 em ata a nossa total, para dizer o mínimo, total desrespeito a este Conselho. Já tivemos a
141 aprovação da questão dos parques e praças, vários projetos que são feitos sem consultar
142 os conselhos. Então, se desrespeita a democracia participativa. Então, eu vejo assim, eu
143 quero lamentar a atitude como Conselheiro da RGP. 01 e tinha a obrigação de trazer a



144 este Conselho, e agradeço à pessoa que me municiou com essa informação. Tem mais
145 outras que ao longo deste mês deve vir mais algumas. Então, busco comprovação para
146 não parecer que o conselheiro sempre é do contra, mas é respeitar a nossa obrigação,
147 porque nós fomos eleitos, nós não estamos aqui por favor de ninguém, nós nos
148 submetemos a uma eleição, fomos eleitos, temos uma obrigação. É como o Campani
149 falou, é a responsabilidade que nós temos aqui neste Conselho. Então, eu vejo assim, é
150 um total desrespeito, eu me sinto muitas vezes aqui não o Joãozinho do Passo certo, mas
151 perdido em determinados que vêm aqui e, às vezes, a gente é criticado por ter atenção. E
152 agora, mais do que nunca, todos os processos que passarem na minha mão vão ter um
153 cuidado redobrado, vão ter cuidado redobrado, porque eu não confio em nada que vem
154 para este Conselho. Quero deixar bem claro, a RGP. 01 tem essa opinião. Obrigado! **Luiz**
155 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
156 Antes de passar a palavra para o Emerson, duas coisas aqui. Felisberto, só para
157 esclarecer ao conjunto do Conselho duas coisas que falamos aqui, o grupo de
158 licenciamento, esse que o Secretário Cidade chamou para conversar é o assunto ligado a
159 licenciamento mesmo. Esse outro assunto que tu colocas é o grupo, tem uma ampla
160 matéria na Zero Hora, eu recortei, inclusive trouxe para o Conselho, mas acabei não me
161 manifestando sobre. É uma ampla matéria, saiu no jornal sobre esse grupo de trabalho
162 que eles estabeleceram lá, tem um monte de entidade que eu não sei quem é também,
163 não conheço. E concordo contigo, o Conselho deveria estar sendo convocado, até porque
164 uma das metas, são seis metas parece, em uma das metas tem a questão do
165 planejamento urbano, está escrito lá: “Fomentar o planejamento urbano”. A gente sabe a
166 experiência que deu até agora do planejamento urbano neste governo, em que foram
167 desmembradas as secretarias e os órgãos de planejamento urbano praticamente
168 desapareceram da grade de Porto Alegre. Então, só para não misturar as coisas. **Emerson**
169 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
170 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDDUA:** Quero só reforçar o que o
171 Felisberto colocou aqui, porque tudo que condiz ao planejamento este Conselho tem que
172 estar a par dos assuntos. Ainda mais quando é oficial, sai em Diário Oficial, decreto,
173 legislação, tudo que condiz nós temos que ter essa informação. Eu acho que seria uma
174 boa pauta fazer a apresentação desse planejamento que foi apontado pelo Felisberto para
175 este Conselho, para ver de que forma vai ser trabalhado esse grupo. Nós temos que estar
176 informados do que condiz ao planejamento urbano desta cidade, porque o Conselho do
177 Plano Diretor tem este papel, o CMDUA tem este papel e tem que estar informado, tudo
178 que for novidade nós temos que estar a par desses assuntos. Então, seria essa a minha
179 colocação. Obrigado! **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
180 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos. Eu quero fazer um convite
181 aos conselheiros, o Sindicato dos Arquitetos vai promover no dia 07 de agosto, é na
182 quarta-feira da outra semana, um evento que ele já vem há vários anos promovendo,
183 chama-se “Olhares Sobre a Cidade”, um evento que vai durar o dia inteiro e tem três
184 assuntos, três mesas, é um seminário. Todas estão relacionadas aqui com as questões
185 urbanas, mas a primeira, particularmente, nos interessa muito, que é a mesa - Grandes
186 Empreendimentos e/ou Impactos Ambientais Sociais e Urbanos – CMDUA e Participação
187 Social. Isto é pela manhã. À tarde, às 13 horas, a Mesa 2 – Uso do espaço urbano público,
188 e a Mesa 3, também à tarde – Habitação de Interesse Social – o papel da recuperação e
189 preservação de prédios ocupados para revitalização de centros urbanos. Eu vou
190 encaminhar depois para que possa ser repassado. Eu gostaria de deixar o convite para
191 quem quiser participar. Só para encerrar, vai ser aqui no Memorial Presser, aqui pertinho,



192 que é muito bacana, até para quem não conhece é bem interessante, é um projeto do
193 Niemayer. E também reforçar o que foi dito, que eu nem vou repetir, mas é cansativo,
194 parece que a gente está sempre brigando, sempre mais assim eu não tenho mais o que
195 dizer, né! São assuntos que pelo menos como notícia, como informação deveria vir ao
196 Conselho. Eu já vejo que é um projeto que dá errado, a gente nota que os convidados são
197 os mais aliados, os mais próximos. Se eu quero fazer uma discussão elevada, tentar
198 chegar a alguma coisa, eu convido todo mundo que participa do assunto, todo mundo que
199 está envolvido com o assunto, eu não convido meus amigos. Eu sei que o Aprova Já não é
200 amigo, né, até me chamou atenção, mas normalmente tu não levas a nada isso. Obrigado.
201 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa
202 tarde, senhores e senhoras conselheiros. Eu estou na vida pública e nos movimentos
203 sociais há muitos anos. Eu tive três mandatos como titular na Câmara e também como
204 suplente. E essas questões dos tensionamentos são coisas que a vida toda a gente tem
205 que passar. Eu lembro que na Câmara quando nós tínhamos alguma pressão, que
206 tínhamos que nos retrataram, ou conversaram, ou dialogar sobre determinado momento,
207 nós sempre o fizemos. Desta mesma forma eu faço neste momento, acho que não tiro o
208 mérito, mas acho que fui extremamente deselegante com a parceira aqui de trabalho da
209 Acesso, a Claudete. Portanto, eu gostaria que não constasse nas notas taquigráficas a
210 forma que eu me referi. Também quero dizer que um Conselho tem que ter um equilíbrio e
211 o seu Regimento Interno ser válido para quem está na coordenação desse trabalho. Não
212 pode nenhum debate partir e passar uma tarde inteira com dois debatedores. Eu lembro
213 que quando eu fiz sociologia, que foi a minha primeira faculdade, eu achava que tudo se
214 explicava pela sociologia, depois fui para a área do direito também, mas com o tempo e
215 maturidade a gente vai vendo que outros também tem coisas a dizer. Então, nem o
216 tecnicismo exacerbado e nem mesmo o basismo exacerbado pode sobrepor um Conselho
217 aos quais ou ao qual nós fomos eleitos. Tem que ter um equilíbrio, não pode ser neste o
218 Fórum de provar quem é o melhor por um conjunto de corporativismo também. Eu acho
219 que nós temos que ter o equilíbrio, o respeito e as falas têm que ser objetivas, colocar,
220 limpá-las e deixar que o restante entre. Não tem estômago e nem condições de nós
221 tratarmos todos os temas das formas até aqui, então, traduzidas. Certo? Minha vida é uma
222 vida digna, limpa, para quem quiser a minha conta bancária é aberta, até porque ela está
223 sempre no vermelho, não tenho nada. Nós tivemos o Plano Diretor de Porto Alegre,
224 tivemos a questão do Ronaldinho Gaúcho, que muitos sabem o que aconteceu. Se
225 quisesse alguma vez na minha vida ter alguma vantagem já teria acontecido. Então, essas
226 insinuações irresponsáveis, debochadas e chatas, nós temos que ter mais respeito entre
227 nós, porque, provavelmente, alguém já fez isso e sabe como é que se faz esses trâmites,
228 porque no meu caso eu não sei. Quando eu venho aqui, eu não venho como grêmio, como
229 Inter, como católica, umbandista, ou seja o que for, eu venho aqui pelas minhas
230 convicções e assim eu faço. E quando eu tomo uma posição não adiantam insinuações,
231 não adianta levar para o fórum da minha região, porque lá eu tenho uma ótima relação e
232 quando tenho que ir para o embate a gente vai. Está bem, pessoal? Desculpa, Claudete,
233 pela minha postura. Se tu quiseres ou não aceitar a minha desculpa, mas é de coração.
234 Está bem? Muito obrigada! **Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade**
235 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu queria retomar a fala do Felisberto, que
236 como ele colocou que o grupo de avaliação é constituído por representantes do
237 SINDUSCON, por representantes da Sociedade de Engenharia e pelo que eu entendi pelo
238 Aprova Já, que está descrito aqui como grupo da sociedade civil organizada. Pode ser bem
239 desagradável o que eu vou colocar, mas, enfim, deu dúvida, é que o nosso Presidente em



240 exercício, ele participando do Aprova Já nesse grupo de avaliação, ele representa a RGP.
241 06, Presidente em exercício do Conselho e Aprova Já. Talvez pudesse trazer para nós um
242 pouco mais do entendimento do que acontece nesse grupo, já que ele tem essa
243 participação tão forte dentro do grupo de avaliação dos fluxos de projeto. **Luiz Antônio**
244 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Livia, são
245 dois movimentos. Eu achei que tinha esclarecido. São os movimentos e eu achei que tinha
246 esclarecido para o Felisberto e o conjunto. O que participam é o Aprova Já, é específico, é
247 sobre licenciamento em Porto. Esse outro é bem mais amplo, ele tem toda uma estrutura,
248 pelo que eu li pelos jornais já estão na segunda reunião de encaminhamento e tal. Talvez
249 a Luana possa falar alguma coisa depois, pelo Gabinete do Prefeito, mas são duas coisas
250 bem diferentes. O grupo específico de quem atua hoje na Prefeitura aprovado projeto e
251 pressiona a Prefeitura há muito tempo, nós estamos há 6 anos para que melhorem os
252 procedimentos, esse é o nosso objetivo e só esse. E o outro grupo, que o Felisberto
253 provocou a discussão, esse grupo maior que a Luana pode falar depois, que é o Pacto
254 Porto Alegre. Eu não sei exatamente o nome, é esse grupo que tem na Prefeitura, Pacto
255 Alegre, que o Felisberto fez alguma colocação. Esse já está na segunda na segunda
256 reunião. Ele entrou também naquele outro grupo de licenciamento, que é outra história.
257 Então, continuando, inscrita a Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular),**
258 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Com relação a esse assunto da
259 reestruturação da Secretaria de Licenciamento e da implementação de um novo sistema
260 de aprovação digital, que é a portaria que o Felisberto está se referindo, ela está dentro
261 das nossas atribuições, porque compete ao Conselho, na verdade, definir critérios,
262 parâmetros para análise de projetos. Tendo em vista a nossa competência eu gostaria,
263 então, de solicitar e volto sempre a enfatizar que o fato de ser oral não deixa de ser formal.
264 Eu quero vista ao Expediente 19.0.0080659-8. É uma solicitação que faço. Ratifico aqui
265 também o pedido de esclarecimento, eu não preciso daqui a pouco que venha uma
266 informação. É o Processo 19.0.000080659-8. Eu acho que talvez o Cláudio possa nos
267 auxiliar, porque é uma questão do expediente do Internacional, que está no nosso primeiro
268 item de pauta. E para surpresa, na pauta da CAUGE, para o dia 07 de agosto, também
269 temos um expediente com o mesmo expediente único, no mesmo endereço e também
270 tratando-se de EVU. Então, acho que é uma informação bem básica que pode ser
271 informada no momento é: o que diferencia os expedientes pelos seus dígitos finais? É um
272 filhote? O que é? O que seria esse esclarecimento? Então, esse expediente que está na
273 CAUGE, só pela numeração eu já consigo dizer que é um filhote do nosso expediente.
274 Chama atenção, como é que eu vou aprovar um expediente se os filhotes ainda estão
275 tramitando por aí? Fica difícil, né! Dependendo da situação precisamos esclarecer. A
276 questão da Maristela, eu já havia falado na última sessão, eu não tenho nenhum problema,
277 Maristela, mas vou dizer com relação a retirar da ata, eu acho que a gente é responsável
278 por aquilo que a gente diz e faz aqui dentro. E as atas tem que refletir exatamente isso.
279 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
280 **RGP. 6:** Claudete, obrigado. Claudete, vai no mesmo sentido, nós vamos pedir uma
281 informação para a SMDE, nós vamos pedir para a Sônia, que é a responsável pelas
282 comissões, para que nos informe o que trata esse outro expediente que parece ser um
283 filhote, para ver se já na próxima reunião a gente traz um esclarecimento. Na sequência o
284 Darci Campani. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
285 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** A pergunta da Claudete, o posicionamento, realmente,
286 como não fui relator nem de vista do processo do Internacional, no mínimo deveria constar
287 do processo do Internacional que foi gerado um processo filhote. No mínimo para quem



288 está lendo o processo tem que estar lá a informações que foi criado um processo filhote. A
289 minha inscrição é mais do ocorrido hoje pela segunda vez na Cidade de Porto Alegre, a
290 remoção de uma obra de arte por sua conotação, Michelangelo vai ser banido de Porto
291 Alegre. Não pode trazer obras que apresentem alguma coisa que se relacione a uma
292 genitália humana. Então, hoje ou ontem, eu recebi a notícia de uma escultura da
293 Exposição Bio-I, do artista David Ceccon, que foi removida da Pinacoteca Aldo Locatelli,
294 localizado no Paço Municipal, porque algumas peças tinham... Então, não sei, acho que
295 realmente é o retrocesso do retrocesso do retrocesso e me sinto na Idade da Pedra nesta
296 Cidade de Porto Alegre. É antes da Idade da Pedra, porque na Idade da Pedra as pessoas
297 eram pintadas nuas, provavelmente não deviam usar roupas. Então, é antes da Idade da
298 Pedra, a repressão e a censura ao movimento artístico. **Hermes de Assis Puricelli**
299 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** O
300 David Ceccon é conhecido, ele tem dois Prêmios Açorianos da Prefeitura, é um artista é
301 premiado. É um guri novo, mas ele já tem prêmios no Brasil inteiro. Era isso. **Darci**
302 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
303 **Ambiental – ABES/RS:** Não estou falando enquanto ABES, estou falando enquanto
304 cidadão. Sei que esta cadeira pertence a ABES, não a mim enquanto cidadão, mas se
305 soma ao momento em que um cacique indígena é morto e a gente vê o Delegado da
306 Polícia Federal, o responsável dizendo – Ah, eu não sabia – Ah, não, deve ser boato que
307 houve uma invasão de garimpeiros. Ao mesmo tempo em que o nosso Presidente da
308 República diz que sabe de fatos ocorridos durante o processo da ditadura. Há uma
309 comissão que está aí funcionando há 15 anos, 10 a 15 anos, que não conseguiu acesso a
310 essas informações, mas o nosso Presidente sabe e não passou para a sociedade as
311 informações que ele detém. Isso nos choca enquanto não só mais Porto Alegrense, mas
312 enquanto brasileiros, o período que nós estamos vivendo. Eu não acreditava que eu ia
313 passar pelo período com essas notícias dadas ao público e ainda, infelizmente, espero que
314 a nossa OAB, porque foi atacado diretamente o seu presidente, espero que agora ela se
315 acorde e faça o que fez em outros momentos quando teve uma participação na sociedade
316 mais brilhante, mais forte, mai em defesa da cidadania. Obrigado. **Adroaldo Venturini**
317 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa tarde. Eu
318 quero aproveitar o momento aqui é convidar todos para a próxima reunião da RGP. 02, em
319 conjunto com o IAB, no dia 10 de agosto, sábado, a partir das 9 horas, até às 13 horas. É
320 na ACOMBA – Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Anchieta, na Avenida
321 Jaime Vignoli, 350 – Bairro Anchieta. Esta reunião faz parte dos Planos Populares de
322 Ação, esse é o nome do projeto que o IAB propôs para as regiões de planejamento. Nós e
323 algumas regiões acataram e estamos trabalhando juntos para discutir, conhecer melhor
324 Plano Diretor para que a gente possa ter uma participação ou pelo menos levar para
325 dentro das comunidades que tem uma participação melhor ou mais de consciência do que
326 a gente pode contribuir para a revisão do Plano Diretor. Conselheiros, baseado no que
327 assisti na última reunião e que vem se repetindo. Eu até queria propor, a gente está aqui,
328 somos colegas, parceiros, vem para cá na intenção de, primeiramente, aprender e depois
329 tentar colaborar com o Conselho, mesmo que não se tenha a formação profissional direta
330 à questão de planejamento da cidade. Como a gente foi confiado a vir representar a
331 comunidade eu tenho o dever, a obrigação de pelo menos dizer o que eu acho de um
332 Conselho ou da postura de um conselheiro. Então, a minha proposta, eu que tenho me
333 regido aqui do comportamento dos conselheiros, eu acho que no mínimo a gente tem que
334 fazer com que prevaleça o respeito com os colegas conselheiros, principalmente enquanto
335 estamos de reunião, e a cordialidade. São duas palavras que eu quero me reportar, eu não



336 estou aqui passando nenhum tipo de sermão a ninguém, mas como somos todos adultos,
337 quando a gente fala também está disposto a ouvir. Dentro disso eu quero me expressar no
338 seguinte, a postura do Conselheiro nas reuniões do Conselho, deve ter no mínimo respeito
339 e cordialidade. A relação entre os conselheiros, considerar o resultado final de cada de
340 cada trabalho dos conselheiros, como relatoria ou vista, nós temos que considerar que
341 aquilo que foi feito é fruto de um trabalho, de uma tentativa de colaboração. Se alguém
342 sabe mais, no mínimo aquele que sabe deve buscar compartilhar para que a gente possa
343 avançar e não vir para cá somente para ouvir discussão vazia. E coloco mais, nós temos
344 aqui neste Conselho a oportunidade regida pelo próprio regimento interno, a possibilidade
345 de nos manifestarmos de três formas, que é a votação a favor, contra ou se abster. Mais
346 ainda, fora daqui temos o Ministério Público, a Polícia Federal e outros. Então, eu acho que
347 a gente tem que ter no mínimo a consciência de que aquilo que não está dentro ou não
348 está no alcance deste Conselho, nós temos que buscar outro espaço para discutir. Nós
349 estamos aqui, na verdade, eu estou me colocando neste sentido e se alguém quiser
350 conversar ou trazer alguma proposta diferente não tem problema, eu aceito. Eu acho que
351 nós temos que vir para cá para colaborar, se nós começarmos a impedir, trancar e fazer
352 embromação, como eu chamo, o Conselho vai acabar perdendo o crédito para ele mesmo,
353 porque chega um ponto que não sei qual é a minha finalidade aqui. Obrigado! **Hermes de**
354 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
355 **SAERGS:** Obrigado, Conselheiro. O próximo é o Conselheiro Fausto. Eu ia te chamar
356 Fausto, nós temos uma comunicação do IAB sobre a reunião de quinta-feira. Vou fazer o
357 Fausto falar um pouco. Então, vamos conhecer a voz do Fausto. **Fausto Isolan (1º**
358 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite. Reforço o convite, que
359 de alguma forma ia ser feito, mas, obviamente, cabia sobre minha responsabilidade. O IAB
360 promove em algumas noites encontros com as temáticas mais variadas. Neste semestre,
361 creio eu, são às quintas-feiras, chamada Quintas no Solar. Esta próxima cai dia 1º de
362 agosto, vai ser sobre a apresentação justamente do projeto do Internacional. Vai ser
363 realizada às 19h30min pela Happy Studio, que é o escritório que está desenvolvendo o
364 projeto. Então, fica o convite. O IAB sempre tem essa tradição do espaço, não só
365 apresentação, mas também de debate. Então, aproveitar mais uma vez e reforçar o
366 convite para que todos estejam presentes, já que é um tema que toca bastante a pauta
367 aqui, que é recorrente no Conselho. É isso aí. Então, só reforçando, é no IAB, no Centro,
368 na General Canabarro, 76. Chama-se Quinta no Solar, o evento é a apresentação do
369 Projeto Gigante Para Sempre, assim que foi o nomeado. **Luiz Antônio Marques Gomes**
370 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu reforço, recebi o convite
371 e queria ressaltar a importância desse debate por ser um ambiente de arquitetos. Nós
372 fizemos uma discussão aqui, teve uma discussão também na RGP. 01, que promoveu
373 junto com o Inter, houve alguns debates, mas esse debate no IAB é necessário, estava em
374 falta. Ele vem cobrir uma lacuna importantíssima no meio dos arquitetos. Não que outras
375 pessoas não possam ir, mas principalmente. E eu faria um apelo para que para alguns
376 arquitetos da Prefeitura que trabalharam, como tu que trabalhaste nesse projeto, quando tu
377 estavas lá... Não chegaste a trabalhar? Mas para convidarmos alguém da Prefeitura para ir
378 lá no IAB também para fazer a discussão de onde está sendo gerada essa ideia nova,
379 inovadora, que de certa forma não está passando, quando chega aqui no Conselho a
380 gente não consegue entender e acha que nasceu aqui, agora ou anteontem. Na verdade,
381 tem uma discussão anterior que vem sendo produzida pelo pessoal que discute a questão
382 da evolução dos projetos em Porto Alegre, apontando tendências, apontando direções. Eu
383 insisto na participação dos arquitetos do SINDUSCON, não precisa dizer, Hermes, dos



384 arquitetos do Sindicato dos Arquitetos, demais arquitetos, que nós temos o CAU, seria
385 importante estar lá também, a própria sociedade de engenharia, fazer um convite, reforçar
386 para que compareça alguém lá também. Eu acho fundamental para nós entrarmos a fundo
387 na questão da arquitetura e do urbanismo. De antemão já dou os parabéns para o IAB pela
388 iniciativa de fazer isso, inclusive, antes de nós entrarmos em processo de votação aqui no
389 Conselho. **Fausto Isolan (1º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:**
390 Como eu comentei também, o IAB tem por tradução ser um ambiente de discussão, não
391 que seja só a apresentação de um projeto em si para arquitetos, em praticamente todos os
392 eventos e a rede que o IAB tem de contatos e de abrangência nos seus eventos e
393 atividades transpassa a questão somente do arquiteto. É tradição lá receber todas as
394 classes profissionais e movimentos sociais também, sociedade organizada para a sua
395 discussão. Então, reforço que sim, a intenção não é só apresentar o projeto em cima, mas
396 que também se abra, já está aberto o canal para esse tipo de encontro, que reforce mais
397 um passo para se entender e planejar a cidade. Certamente, o convite foi e vai ser cada
398 vez mais aberto até quinta-feira, a tempo de abranger mais a divulgação do evento. **Luiz**
399 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
400 O Paulo Jorge está inscrito. Quero anunciar, está nos prestigiando o Vereador Valter
401 **Nagelstein**, que ocupou este lugar aqui por muito tempo. Esteja à vontade, Vereador.
402 Quer nos acompanhar na mesa? Muito obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**
403 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde aos conselheiros do
404 Plano Diretor. Eu quero dar homenagem a nossa artista negra que faleceu esta semana, a
405 nossa grande personagem negra da televisão, que eu acho que ela merece um minuto de
406 silêncio. Eu gostaria que a mesa colocasse um minuto de silêncio a esta grande artista que
407 faleceu esta semana, ela foi do movimento negro, abriu o movimento em 45, a primeiro
408 negra a passar pela televisão. Eu acho que merece todo o respeito do nosso Conselho
409 aqui. Eu gostaria de propor e colocar pelo o que está se colocando aqui sobre o Conselho.
410 O IAB foi um personagem de abertura de portas para a discussão da arquitetura e
411 urbanismo, é uma honra que abriu as portas, mas também de debater aqui dentro, porque
412 muitas vezes a pessoa, meu amigo Fausto, se a reunião termina antes vão tudo embora.
413 Imagina só, a mesa abre espaço para cumprir o horário, se é até às 20h30min, é até às
414 20h30min que tem que ficar. Dentro do horário que sobrar abre um debate aqui dentro
415 para esclarecimentos. Eu gostaria de propor que assinasse o registro na saída e não na
416 entrada. Então, o horário é até às 20h30min e que a mesa abrisse espaço para a
417 discussão de vários projetos em Porto Alegre. Por exemplo, ontem eu estava conversando
418 com a minha comunidade e abri sobre o Pontal do Estaleiro, abri também sobre o Projeto
419 do Porto, aqueles que passaram por votação goela abaixo, com discussão, para
420 esclarecimento. Vocês viram como está o Pontal do Estaleiro, o visual ali dentro? Uma
421 propaganda imensa do estaleiro que vai ser feito e ao lado vai ter os prédios do
422 Internacional. Eu concordo que tem que ter discussão com um arquiteto, com empresas,
423 tudo bem, e o setorial de Porto Alegre? O a população em volta? São dois imensos prédios
424 à direita que tira o espaço da população ao rio. Quem vai ganhar com isso? A Cidade
425 ganha? Ganha o bairro? Ganha a população podre? Daqui a 20 anos vai mostrar o que
426 para os teus filhos? Eles vão acesso a estarem lá dentro? Não vão ter acesso. Aí eu
427 pergunto: o Internacional está dando para Porto Alegre e o que o Pontal deu para Porto
428 Alegre? Nada para a cidade e para nenhum bairro. Está dando melhorias de ruas, mas
429 isso quem tem que fazer é a Prefeitura com os impostos. E o resto não está dando nada. A
430 empresa deu dinheiro, fez o estudo para poder instalar esse prédio, que vai ser explorado
431 pelas grandes empresas. Ontem eu estava vendo a propaganda do estaleiro Só, eu me



432 apaixonei, é o mundo de Xangai! E aí do lado tem uma favela caindo aos pedaços, que é a
433 Tronco, assalto à moradia e a Prefeitura não regularizou uma vila, nada, nada, nada
434 daquela região com a propaganda daquele baita espaço que é o Pontal do Estaleiro.
435 Quando eu votei a favor, eu me arrependo de ter votado a favor, me dói ter votado, isso
436 porque a discussão passa aqui no embolamento, na marra. Então, eu peço à mesa, à
437 presidência, que ao invés de ir para o IAB, que no IAB vão os arquitetos que têm interesse,
438 a comunidade não vai ir. E quem fica com o conhecimento? Aí dá as questões, como deu
439 com as duas conselheiras, por causa disso. E por que aqui dentro a gente não discute isso
440 aí? Neste ano de 2019 não teve nenhuma discussão social sobre o planejamento de Porto
441 Alegre, discussão só do dolo criado e deu. Para que serve o Conselho do Plano Diretor?
442 Qual o papel dele? (Sinalização de tempo esgotado). Então, para encerrar, queria propor
443 que encaminhassem esse meu pedido para que o conhecimento a empreendimentos
444 pesados, fatores, logística, meio ambiente, para que os conselhos das regiões também
445 tenham um conhecimento mais profundo. Meu amigo e Conselheiro Gomes, tu és da
446 região, é arquiteto, trabalhou aqui dentro, sabe do que eu estou falando, a dificuldade que
447 tem até do conselho da região votar, sabe que tem conhecimento. Então, se nós não
448 tivermos essa participação popular de discussão com os arquitetos que estão aqui, sobre a
449 visão futura, o que vai acontecer daqui 20 anos, isso que nos leva a votar tranquilamente,
450 para depois chegar, debater, olhar as situações e votar, para daqui alguns anos se
451 arrepender do que aconteceu. Por exemplo, o turismo não se discute aqui em Porto
452 Alegre, a cidade, só que discute são os iluminados, os engenheiros. Então, gostaria de
453 propor e respeitando o IAB que viesse para cá, aqui. Obrigado. **Tânia Maria dos Santos**
454 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite, conselheiros.
455 Baseado em tudo que os colegas falaram aqui e que o Paulo Jorge falou, eu acho que a
456 cidade vai crescer de qualquer maneira, independente do que voltarmos aqui ou não a
457 cidade vai crescer e é um projeto, uma visão para daqui muitos anos 20 anos, 30 anos. Eu
458 concordo com isso, só acho que para se mudar alguma coisa, você votou a favor do
459 Pontal, mas você votou reclama que não tem nada nas comunidades. Isso a gente sabe
460 que não tem e não é assim que vai funcionar. Eu acho que a única maneira das
461 comunidades terem voz e alguma coisa acontecer é através da mudança do plano diretor.
462 Enquanto não se mudar, enquanto não se colocar algumas normativas ali dentro nada vai
463 funcionar, não adianta eu brigar, as comunidades brigarem, a gente vai continuar nessa
464 briga e a gente não vai chegar a lugar nenhum. Entendeu. O mais importante eu acho que
465 é a gente tratar do Plano Diretor. Eu já havia falado outra vez, outros colegas também já se
466 referiam em relação a isso, eu acho que vai até o ano que vem, até quando?
467 (Manifestação fora do microfone). Pois, então, nós precisamos começar a discutir isso, a
468 gente não discute, a gente vem para cá para aprovar projetos ou não. Então, a minha
469 sugestão é que tenhamos um tempo dentro das nossas pautas para discutir os projetos e
470 um tempo para discutir o Plano Diretor, senão não vai sair do papel ou outra empresa, que
471 já foi contratada, que vai simplesmente escrever o plano diretor e as comunidades não vão
472 ter vez, como nunca tiveram. E a gente não vai poder resolver os problemas que a gente
473 quer que sejam resolvidos, dentro de cada uma das nossas visões, a visão comunidade, a
474 visão arquitetônica. E falando sobre o IAB, é um espaço que é aberto, eu já fui a alguns
475 eventos lá, é extremamente esclarecedor. Paulo Jorge, é um espaço extremamente
476 esclarecedor, a comunidade pode ir, as portas estão sempre abertas e onde a gente pode
477 ter uma visão diferenciada de tudo que está acontecendo. Eu não tenho conhecimento
478 técnico, eles conseguem nos passar o conhecimento técnico com uma linguagem mais
479 acessível e para que a gente possa entender. Então, esses eventos lá são



480 superimportantes, abertos à comunidade, eu conheço várias pessoas que vão, que
481 frequentam, que adoram. Então, obrigada por este espaço e é só isso. Boa noite. **Luiz**
482 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
483 Obrigado, conselheira. O que foi levantado para ser esclarecido na próxima reunião, a
484 questão desse projeto, que também é na zona do Inter, eu até sei, mas eu quero que
485 venha oficialmente, é o Sunset, mas deixa que venha oficialmente, daí é melhor até para a
486 gente fazer a discussão. E vem um posicionamento oficial, senão fica é isso, não é isso.
487 Como não está na nossa pauta que venha como uma resposta ao que foi levantado aqui
488 no Conselho, até em respeito aos conselheiros que levantaram e que tenham uma
489 resposta mais objetiva. **3. ORDEM DO DIA. Expediente 3.01**, que é o expediente do
490 Internacional, ele está **EM DILIGÊNCIA NA PGM**. O **3.02**, o **Expediente 19.0.00040017-6.**
491 **INTERESSADO: José frisson. ASSUNTO: Desgravame de traçado viário. RELATOR:**
492 **METROPLAN**. Está em condições de relato, Conselheiro? **Cláudio, METROPLAN:** Bom,
493 diz respeito aos desgravame de traçado viário da Viela 8, Jardim Guanabara, localizado no
494 quarteirão formado pelas ruas Euclides Miranda Professor, Guerreiro Lima, Nelson Zang,
495 Capitão Pedro Werlang, Ivo Janson e Marconi, inserido na MZ 3, UEU 144, Bairro
496 Partenon. (Leitura do parecer inserido ao processo). **Luiz Antônio Marques Gomes**
497 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Algum esclarecimento?
498 Alguma dúvida? **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
499 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Pode ser que com a imagem fique mais
500 fácil de se entender, porque o importante em um gravame é se influencia na circulação ou
501 não. Foi invadido o espaço, não me justificaria o gravame da área, como é que fica? A
502 gente já aprovou aqui vários gravames que criou hiperquarteirões na Cidade de Porto
503 Alegre e que não tem depois acesso para Corpo de Bombeiros. Tem que ver em relação à
504 circulação. **Cláudio, METROPLAN:** É a minha primeira participação aqui no Conselho.
505 Então, eu não conheço exatamente a dinâmica no que diz respeito após a manifestação
506 através de parecer, se cabe algum esclarecimento. De qualquer maneira eu acho
507 pertinente a questão levantada pelo Campani. Na minha opinião é uma dimensão de
508 quarteirão entre vias públicas, que ela não extrapola em muito o padrão de quarteirão do
509 empreendimento como um todo. Então, eu não vejo um prejuízo em termos de mobilidade
510 ou de permeabilidade muito significativo. Isso eu não coloquei por escrito, enfim, só para
511 esclarecimento. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
512 **RGP. 7:** Senhor Presidente, eu vou solicitar vista, tem outro também que vou solicitar,
513 porque no dia primeiro nós temos reunião ordinária da RGP. 07, onde nós fazemos nossas
514 avaliações técnicas. Enfim, então, desde já eu estou solicitando vista. **Luiz Antônio**
515 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Mais
516 alguma colocação? **Patrícia, mostra de novo para nós ali. Patrícia da Silva Tschoepke**
517 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Na
518 situação existente tem essa passagem de pedestres aqui, nesse quarteirão aqui. E na
519 situação proposta ela está suprimida aqui. Então, fica este quarteirão aqui. Na verdade, dá
520 uma continuidade aos outros que já existem. Na verdade, eu não sei, eu não conheço
521 exatamente a tramitação deste processo, mas as passagens de pedestre, existe um
522 trabalho de liberar essas passagens de pedestres, porque da forma como elas foram feitas
523 elas não são assim a melhor situação do ponto de vista de segurança pública. Então, teve
524 todo um trabalho que autorizou elas fossem vendidas. Eu não sei se é o caso.
525 (Manifestação fora do microfone). Olha, não sei te dizer aqui, vamos ver no Google, porque
526 eu não analisei este processo, eu só estou auxiliando. **Luiz Antônio Marques Gomes**
527 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Talvez a Maristela traga



528 esta informação, Lívia. A Lívia faz um questionamento importante para a mobilidade,
529 quantos metros tem a face do quarteirão. Eu acho que tu vais ter bastante informação para
530 trazer para nós, Maristela. Conselheiros, por favor, a gente gostaria de ouvir a Conselheira
531 Maristela. Maristela, ficou claro sim, tu vais trazer algumas informações para nós, vai fazer
532 a tua reunião com a comunidade e na próxima reunião aí se esclarece o que for possível.
533 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
534 **Ambiental – ABES/RS:** Só para ajudar na consulta para a Maristela, nós temos mais de
535 um caso aqui em Porto Alegre que é bem isso, são passagens de pedestre que com a falta
536 de manutenção e com o aumento da insegurança, a opção foi fechar essas passagens de
537 pedestres e vender para os lindeiros. Só que existem bairros, eu me criei em um bairro que
538 por razão de topografia e este final de semana mesmo estava conversando com a minha
539 prima, que foi tentar caminhar no bairro e várias dessas passagens já estão inclusive com
540 casas dentro, não existem mais. O problema não é o morador que tem carro, o morador
541 que tem carro não tem problema, agora, a empregada doméstica que quer trabalhar na rua
542 de trás tem que dar uma baita volta. Eu tenho um amigo que mora na Pamecor, todo
543 mundo conhece a topografia da Pamecor, a rua vem assim e em cada curva tem uma
544 escadaria que liga na debaixo. Por questão de segurança, se fosse consultar os
545 moradores, todos vão ser por fechar, menos esse meu amigo, mas todos vão ser por
546 fechar essas passagem de pedestre. Agora, aquela empregada doméstica que desce do
547 ônibus lá embaixo e que vai trabalhar lá em cima vai ter que fazer isso aqui para poder
548 chegar na casa lá em cima. Então, é a falta de manutenção, de capina, de limpeza e a
549 falta de segurança que também deveria ser dada de outra forma, não cortando e tirando
550 essas passagens de pedestres da cidade. Eu não sei se é o caso ali, mas é a política que
551 está sendo implementada na cidade. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
552 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O relator quer fazer mais alguma observação?
553 **Cláudio, METROPLAN:** Pois é, eu não quero descumprir o rito aqui, mas só para
554 verbalizar que existe toda uma discussão dentro do processo, porque esse loteamento
555 foi parcialmente registrado, existe uma discussão dentro do processo de questionamento
556 se essa passagem que está gravada, se ela efetivamente se constituiu um próprio
557 municipal. Eu mencionei aqui as páginas. Existe uma certidão emitida lá no ano de 2000,
558 dizendo que ela se constituía no próprio municipal. Mais adiante no processo existem
559 manifestações de setores técnicos na prefeitura dizendo que não, que ela não chegou a se
560 constituir em um próprio municipal. A própria PGM ao final do processo também não se
561 posiciona de forma clara, ela diz que isso tem que ficar esclarecido. Eu coloquei isso no
562 contexto de que a passagem já foi ocupada e, realmente, parece que tem que haver um
563 desdobramento jurídico disso tudo, mas de fato eu não vejo condições de ela poder ser
564 recuperada. A preocupação com a mobilidade, obviamente, procede, a gente tem isso.
565 (Manifestação fora do microfone). Não, a minha observação foi por imagem de satélite, eu
566 não constatei estacionamento. A gente não consegue nem ver com nitidez, nem nas fotos
567 do processo, consultando a imagem de satélite de Google a gente não consegue perceber
568 com nitidez onde ela realmente está, a não ser por um desenho que está sobreposto a ela.
569 Procurando observar onde está coincidindo o desenho do documento que consta no
570 processo, com a imagem real visível na imagem de satélite, eu pelo menos tive muita
571 dificuldade de contratar. Então, é uma situação fática, ao meu ver técnico, obviamente,
572 preocupado com a questão de mobilidade, ela não faz com que a dimensão do quarteirão
573 seja exagerada, como a gente consegue constatar em diversos outros empreendimentos.
574 E tendo em vista essa situação que está nessa irregularidade há muito tempo. Então, isso
575 que pautou o meu posicionamento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**



576 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, Conselheiro. Com o relato de vista na
577 eu imagino que essas questões vão ser esclarecidas. **Claudete Aires Simas (Titular),**
578 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu gostaria de perguntar ao
579 relator, na verdade, se ele entende que é o caso de ser feita alguma diligência nesse caso,
580 tendo em vista o teu relato, que não há uma conclusão jurídica, que as imagens que tu
581 olhaste não dão para visualizar bem do que se trata, se é do teu entendimento que fosse
582 necessária uma diligência. E se sim a quem. **Cláudio, METROPLAN:** Talvez seja
583 interessante o pedido de vista no sentido de fazer uma análise da última manifestação no
584 processo pela PGM, que é o organizar jurídico do Município. É dito que se não se constituir
585 um próprio municipal o caminho jurídico é um, se constituir o próprio municipal o caminho é
586 outro. Então, vai ter que ter desdobramento jurídico disto. Agora, do ponto de vista técnico
587 eu me ative mais à questão funcional mesmo, parece-me que não há muito o que fazer,
588 porque isso é uma situação consolidada desde muito tempo. Eu não saberia dizer que
589 diligência caberia neste momento. Eu tenho um entendimento técnico como urbanista, que
590 se fosse uma via (Inaudível), esta distância entre ruas, pensando no quarteirão, eu acho
591 que sim, independente do grau de consolidação, acho que caberia, uma vez entendido
592 claramente qual é a situação jurídica, caberia mesmo que fosse uma remoção e uma
593 retomada desse imóvel. Vale a discussão de que no momento é colocado de que não há
594 matrícula, de que o empreendimento foi registrado parcialmente, de que o restante é
595 considerado como gleba ou como área irregular, parece-me realmente que retirar o
596 gravame se possa dar sequência... **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
597 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não, tranquilo. O que nós temos no entender?
598 Tu tens um relato favorável, no questionamento surge uma dúvida importante. A
599 conselheira do Gabinete do Prefeito queria dar uma sugestão também encaminhamento.
600 Depois o Paulo Jorge. **Luana Nunes (1ª Suplente), Gabinete do Prefeito – GP:** Boa
601 noite. Conselheiro, se o senhor tá achar interessante, seria talvez apropriado o
602 encaminhamento para a Secretaria de Planejamento e Gestão, que é a responsável por
603 todos os próprios municipais, ela pode esclarecer esse ponto em conjunto com a diligência,
604 então, da área que já pediu a vista, da Conselheira Maristela. Eu acho que pode ser feito
605 em conjunto, não sei se se pode. Só para tentar esclarecer ao máximo possível. **Luiz Antônio**
606 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O pedido
607 de diligência seria feito pelo relator neste momento, sugerido pela Claudete e também pela
608 conselheira do GP. Então, vamos fazer assim, nós vamos retomar no final da pauta, se
609 encaminha já essa diligência, porque ela tem que ser aprovada pelo conjunto, se for o
610 caso, ou se dá sequência com o relato de vista futuro. No final nós voltamos a este ponto.
611 (Manifestação fora do microfone). Para pensarem. No relato faz uma observação à caneta
612 mesmo e já assina, pedindo a diligência para tal lugar ou não. Esta pergunta é
613 fundamental que Furtado está fazendo: o relator concorda com a diligência ou não? Se
614 concorda com o pedido. **Cláudio, METROPLAN:** A leitura que eu faço do processo, pelas
615 manifestações que estão ali, que foram internas dos setores técnicos da Prefeitura e da
616 PGM, eu não consigo vislumbrar uma possibilidade, há duas posições bem firmes ali, eu
617 não consigo vislumbrar uma possibilidade de resolução através de uma diligência. A minha
618 participação e da METROPLAN nesse caso, que é importante, mas é bastante pontual do
619 ponto de vista metropolitano, que é o nosso olhar mais atento aqui no Conselho, a nossa
620 participação nesse caso eu gostaria de dar como concluída e dar sequência. **Luiz Antônio**
621 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** É
622 perfeitamente compreensível, está em vista com a Maristela e o Paulo Jorge quer fazer
623 uma manifestação. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**



624 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Esta situação que está sendo colocada, que é o
625 desgravame de traçado viário, Porto Alegre está lotado disso aí. No Morro Teresópolis, na
626 Restinga, está tudo ocupado hoje com casas em cima. O que aconteceu? São áreas que a
627 própria comunidade se organiza por causa da segurança, aí a associação de bairro fecha,
628 porque tem o perigo de assalto. Por exemplo, aqui no Jardim Medianeira deve ter uns 18
629 acessos que fecharam, a comunidade, a associação fechou, por causa do trânsito de
630 cavalo, de assalto, roubo. Então, para a segurança das casa o pessoal ocupou, acesso
631 fechado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
632 **Seis – RGP. 6:** É uma proposta, Paulo Jorge? **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**
633 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** A diligência não vai resolver,
634 estão ali em cima há 10 anos, já tem casas em cima, como vai desapropriar isso aí?
635 Então, é uma coisa que já está consagrada. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
636 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Tranquilo, Conselheiro. **Claudete**
637 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:**
638 **QUESTÃO DE ORDEM.** O Acesso pede vista, que fique registrado. A Questão de Ordem é
639 no sentido, talvez o conselheiro não saiba os procedimentos, mas os pedidos de
640 diligências são sujeitos ao relator. Então, mesmo que nós façamos pedidos de vista, e se
641 eu entender, e entendo que é necessário um esclarecimento, porque temos duas posições
642 totalmente antagônicas, pelo que tu colocas, é necessária uma diligência e vai ser
643 submetido, na verdade, ao relator. Então, eu entendo que nós temos um problema, porque
644 nós não vamos conseguir dar um encaminhamento a esse esclarecimento. **Luiz Antônio**
645 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O
646 entendimento é um pouco diferente, o relator tem toda a autonomia de encaminhar ou não
647 o pedido de diligência, o relator não encaminha pedido de diligência, o processo está em
648 vista à Conselheira Maristela, da Região 07. Mais alguém se habilita para vista? **Claudete**
649 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A
650 Questão de Ordem talvez, Gomes, tu não tenhas entendido, é: nós temos um regimento
651 interno, que embora esdrúxulo está valendo ainda, porque não foi questionado, ele diz que
652 as diligências só podem ser requeridas pelo relator. Então, nós temos um pedido de vista e
653 já temos manifestações aqui com relação a necessidade de diligência. Então, como que
654 nós trataremos? Então, vamos votar depois, porque o relator já manifestou de antemão,
655 mas por isso que eu coloquei que eu não sei se ele conhece o procedimento aqui dentro,
656 que ele não fará o pedido. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
657 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Ele foi bem claro. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
658 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não, ele disse que não conhecia o
659 procedimento, eu estou colocando para ele o procedimento. **Luiz Antônio Marques**
660 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O relator foi bem
661 claro, não existe dúvida. Furtado, tu tens uma Questão de Ordem? **José Francisco**
662 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Eu
663 entendo, até coloquei, se o relator é favorável ou não à questão de diligência, ele não é
664 favorável, pela análise técnica dele não há necessidade nenhuma. (Manifestação fora do
665 microfone). Só um minuto, Conselheira Maristela, deixa eu falar, com licença! Então,
666 assim, vamos nos respeitar, né! É isso aí! Estou bravo por causa da Lomba hoje, que não
667 estiveste presente. Então, não vai para votação se o relator não quer a diligência, acabou e
668 encerrado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
669 **Seis – RGP. 6:** Artigo 22. Então, vista com a Conselheira Maristela. Vamos para o próximo
670 item. Para a Acesso também. O Item 3.03, Expediente 002.249541.00.4, Condomínio
671 Iguatemi Corporate. Ele recebeu hoje, distribuído hoje e prazo para relato dia 06. Item



672 3.04, Expediente 002.337533.00.1, interessado é o Evaldir Muller, assunto: recurso
673 administrativo para obter alvará de licença para construção de imóvel na Rua Deputado
674 Astério de Melo, 690. O relator é da RGP. 04, distribuído hoje, prazo de relato para dia 06.
675 O 3.05, Clube do Professor Gaúcho, aprovação de EVU, distribuído dia 30, prazo dia 06. O
676 3.06, Inovar, aprovação de EVU, prazo para relato dia 06. Senhores Conselheiros,
677 estamos concluindo. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete**
678 **– RGP. 7:** Apenas para me sentir mais segura, Presidente. Sobre a questão do 3.06, em
679 que momento eu posso pedir vista desse processo? **Luiz Antônio Marques Gomes**
680 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Quando ele for relatado,
681 após o relato. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
682 **RGP. 7:** É exatamente isso que vou colocar na região, porque eles já estão sabendo disso
683 lá e eles vão querer resposta. Então, eu lhe agradeço. **Claudete Aires Simas (Titular),**
684 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu gostaria que fosse cumprido
685 um combinado ainda lá do tempo do nosso Secretário Maurício Fernandes, que foi no
686 sentido de que sempre que o processo fosse digital, ele seria antecipadamente,
687 independente do pedido de vista, distribuído a todos os conselheiros. Nós temos dois na
688 pauta aqui que são digitais. Então, eu gostaria que fossem disponibilizados. **Luiz Antônio**
689 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
690 Honestamente, eu não tenho este registro, mas não tem problema nenhum. **Claudete**
691 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Está nas
692 atas. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
693 **– RGP. 6:** Se foi acertado isso eu realmente não me lembro. Mais algum conselheiro
694 lembra? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
695 **ACESSO CDH:** Esta nas atas, eu posso ler as atas e indicar. **Luiz Antônio Marques**
696 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok, conselheiros.
697 Muito obrigado. Uma boa noite. **ENCERRAMENTO: 19h30min.**

698
699

700

701

702

703

704 _____
Germano Bremm

704 _____
Secretária Executiva

705 Presidente

705 Relatora

706

707 Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações: